

anamnese estruturada o estudante de medicina liga para o paciente e discute os casos com médicos de família ou residentes em medicina de família.

Resultados: A partir de 10/08 até 26/08, foram efetuadas 354 ligações por 1 ou 2 estudantes de medicina, sendo realizadas 135 avaliações, 10 avaliações perceberam casos que necessitaram de acompanhamento em 24 horas. Dois casos foram orientados para atendimento presencial.

Conclusão: A estruturação de um telemonitoramento é essencial para otimizar as ligações para os pacientes. Pode ser uma forma custo-efetiva e simples de se qualificar a avaliação médica presencial. Pode ser ampliada para toda a cidade de forma relativamente simples e com baixo custo (voluntários, estudantes ou residentes).

3368

BUSCA ATIVA E TELEMONITORAMENTO DE PACIENTE DO AMBULATÓRIO DE CARDIOLOGIA GERAL

CYNTHIA GOULART MOLINA BASTOS; ANDREIA BIOLLO; RODRIGO PEDROSO TOLIO; GEORGE HENRIQUE ALIATTI MANTESE; GIULIA BEVILACQUA SCHMITZ; JÉSSICA JAQUES; ALICE VENTURINI DIAS; PATRÍCIA DE FREITAS; NARA MONTE ARRUDA; LUCAS DE OLIVEIRA LEITE

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O HCPA suspendeu consultas ambulatoriais de pacientes estáveis a partir de março de 2020. O ambulatório de Cardiologia Geral (CAR) faz o atendimento de pacientes com doenças cardiovasculares de manejo de média e alta complexidade. Eles apresentam maior risco de mau prognóstico no contexto pandêmico, seja devido a infecção pela COVID19 ou pela descompensação de sua doença de base. Considerando as restrições de circulação impostas, o atendimento remoto surge como alternativa de seguimento dessa população.

Objetivo: Manter o acompanhamento de pacientes do ambulatório CAR durante a pandemia de Covid19, identificar pacientes sem indicação de acompanhamento em especialidade focal e realizar a transição de cuidado na APS, reduzir o número e gravidade e tempo das internações, identificar sinais de descompensação a fim de qualificar a indicação de avaliação presencial, oferecer coordenação de cuidado, medicina centrada na pessoa e outros aspectos do cuidado especializado da Medicina de Família e Comunidade, realizar a troca de conhecimento entre as especialidades de Cardiologia e Medicina de Família e Comunidade.

Metodologia: Iniciaram-se no dia 22/05/2020 ligações para os pacientes do ambulatório cujas consultas foram canceladas em março. Cada paciente foi contactado por um estudante de medicina que aplicou formulário de anamnese estruturada. Os casos eram discutidos com residentes da Cardiologia HCPA e Medicina de Família e Comunidade. A partir do dia 09/06/2020, iniciou-se a avaliação de pacientes com consultas agendadas para os dias seguintes. A partir do dia 26/06/2020, o projeto de busca ativa de pacientes do ambulatório CAR foi aglutinado ao projeto do ambulatório de consulta remota e os pacientes continuam sendo atendidos até hoje.

Resultados: Entre o dia 22 de maio e 24 de junho de 2020 realizaram-se um total de 567 ligações, que geraram 348 consultas, para 276 pacientes. Um paciente foi encaminhado à emergência. De 71 pacientes com consultas canceladas, 7 tiveram a orientação de buscar atendimento presencial e 64 estavam estáveis e tiveram retornos reagendados. De 190 pacientes com consultas nos dias seguintes, 48 tiveram seus retornos mantidos e 142 poderiam aguardar de 1 a 10 meses para próxima consulta. Conclusão: A busca ativa e atendimento remoto possibilitaram o monitoramento clínico e atendimento qualificado de uma população de alto risco dentro de um contexto de pandemia no qual o acesso ao sistema de saúde é dificultado.

3371

TELEMONITORAMENTO DE CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID19 DO HCPA E UBS SANTA CECÍLIA

CYNTHIA GOULART MOLINA BASTOS; FRANCINE VEADRIGO; RODRIGO PEDROSO TOLIO; GEFERSON PELEGRINI; LUCAS DE OLIVEIRA LEITE; PATRÍCIA DE FREITAS; NARA MONTE ARRUDA; FILIPE RODRIGUES DO NASCIMENTO; ALICE VENTURINI DIAS; ROBERTO NUNES UMPIERRE

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A pandemia da Covid19 trouxe aos serviços de saúde desafios frente a uma doença até então desconhecida. Tendo em vista a que a redução de circulação de pessoas reduz a taxa de infecção do Sars-cov-2, o atendimento remoto apresentou ser uma solução simples de como manter o acompanhamento médico sem aumentar o risco de contágio da população.

Objetivo: Realizar monitoramento remoto de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID19 atendidos nos serviços de Emergência, internação do HCPA ou na UBS Santa Cecília, realizar notificação de casos suspeitos e contatos de casos confirmados conforme indicação, fornecer orientações sobre isolamento, identificar critérios para encaminhar a reavaliação presencial, oferecer atendimento integral e coordenado, baseado nas competências da medicina de família e comunidade.

Metodologia: O HCPA envia uma lista de pacientes com sintomas respiratórios ou com teste positivo para COVID19 proveniente da emergência, internação ou da UBS Santa Cecília. Esses pacientes recebem a ligação telefônica de estudantes de medicina que realizam consulta baseada em um formulário de anamnese estruturada e discutem os casos com residentes e preceptores de medicina de família e comunidade. Os pacientes são mantidos em acompanhamento até a resolução do quadro clínico, resultado negativo de exame para COVID19, ou a pedido do paciente. Receitas, pedidos de exames, notificações, materiais educativos e demais documentos são enviados via aplicativo WhatsApp. Foi percebido que os pacientes tinham outras queixas não relacionadas à COVID19 ou ainda conhecidos com demandas que poderiam ser solucionadas via consulta médica remota. Para esses pacientes foi iniciado o Posto de Saúde Virtual. O monitoramento de pacientes COVID HCPA continua, agora, sendo uma porta de entrada para atendimento em atenção primária em saúde.